

**GESTÃO ESCOLAR E A EDUCAÇÃO ESPECIAL
NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**



**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO E COORDENAÇÃO NA EDUCAÇÃO EAD**

DEBORA CASSIA GOMES DE QUEIROZ SILVA

**EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA
EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A GESTÃO ESCOLAR**

PALMARES – PE

2024

GESTÃO ESCOLAR E A EDUCAÇÃO ESPECIAL
NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

DEBORA CASSIA GOMES DE QUEIROZ SILVA

**EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA
EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A GESTÃO ESCOLAR**

Artigo científico apresentado ao Curso de Especialização em Gestão e Coordenação na Educação EaD da Universidade de Pernambuco, como requisito para obtenção do título de Especialista na referida área.

Orientador: Prof. Dr. (ou Me.) Flávia Fernandes

GESTÃO ESCOLAR E A EDUCAÇÃO ESPECIAL
NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PALMARES – PE

2024

GESTÃO ESCOLAR E A EDUCAÇÃO ESPECIAL
NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PÁGINA RESERVADA PARA FICHA CATALOGRÁFICA (ELABORADA
EXCLUSIVAMENTE PELO BIBLIOTECÁRIO)
DEBORA CASSIA GOMES DE QUEIROZ SILVA

GESTÃO ESCOLAR E A EDUCAÇÃO ESPECIAL
NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Artigo científico apresentado ao Curso de Especialização em Gestão e Coordenação na Educação EaD da Universidade de Pernambuco, como requisito para obtenção do título de Especialista na referida área.

Orientador: Prof. Dr. (ou Me.) Flávia Fernandes.

Aprovada em: 00/00/2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Flávia Fernandes (Orientadora)
Universidade de Pernambuco *Campus* Mata Sul (UPE)

Profa. Dra. Nome completo (Membro interno)
Universidade de Pernambuco *Campus* Mata Sul (UPE)

Profa. Dra. Nome completo (Membro externo)
Universidade Federal do Nome (UFN)

PALMARES – PE

2024

GESTÃO ESCOLAR E A EDUCAÇÃO ESPECIAL
NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

GESTÃO ESCOLAR E A EDUCAÇÃO ESPECIAL
NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

GESTÃO ESCOLAR E A EDUCAÇÃO ESPECIAL
NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
2 GESTÃO ESCOLAR INCLUSIVA	09
2.1 EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	11
2.2 AÇÕES INCLUSIVAS DA GESTÃO ESCOLAR	12
3 METODOLOGIA	14
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	14
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
6. REFERÊNCIAS	21

EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A GESTÃO ESCOLAR

TITLE: SPECIAL EDUCATION FROM THE PERSPECTIVE OF INCLUSIVE EDUCATION AND SCHOOL MANAGEMENT

Debora Cassia Gomes de Queiroz Silva¹
Flávia Fernandes²

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é identificar as ações do gestor escolar que visam garantir a inclusão dos estudantes com deficiência. Para isso realizamos pesquisas bibliográficas e documentais. Os resultados mostraram que ter um olhar inclusivo não é suficiente para garantir uma efetiva inclusão. Manter-se atualizado sobre Leis, Decretos e Documentos reguladores é de extrema necessidade. Favorecer a formação continuada do corpo docente e coordenação é um dos caminhos para que o estudante com deficiência possa participar de forma significativa do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Ações; Educação Especial; Estudantes com Deficiência; Gestão Escolar; Inclusão.

ABSTRACT

The objective of this research is to identify the actions of the school manager that aim to ensure the inclusion of students with disabilities. To this end, we conducted bibliographic and documentary research. The results showed that having an inclusive view is not enough to ensure effective inclusion. Keeping up to date on Laws, Decrees and Regulatory Documents is of utmost necessity. Favoring the continuing education of the faculty and coordination is one of the ways for students with disabilities to participate in a meaningful way in the teaching-learning process.

Keywords: Actions; Special education; Students with Disabilities; School Management; Inclusion.

1 INTRODUÇÃO

A gestão escolar deve abranger todas as necessidades da escola e das pessoas que dela fazem parte e deve ser pensada de maneira que proporcione o desenvolvimento da escola como um todo. Ela demanda de uma organização escolar que se refere aos princípios e

¹ Pós Graduada em Gestão e Coordenação Educacional na Universidade de Pernambuco *Campus* Palmares. *E-mail*:

deboracassiaqueiroz@gmail.com

² Professora Orientadora na Universidade de Pernambuco *Campus* Palmares. *E-mail*:

flavia.fernandes@upe.br

procedimentos relacionados à ação de planejar o trabalho da escola, racionalizar o uso de recursos (materiais, financeiros, intelectuais) e coordenar e avaliar o trabalho das pessoas, tendo em vista a consecução de objetivos pré-estabelecidos.

Entre as diversas dificuldades enfrentadas pela gestão escolar, uma delas é vencer o desafio da inclusão. Nesse sentido, as pessoas com deficiência têm direito a uma Educação Inclusiva e é obrigação do sistema educacional efetivá-lo nas escolas e nos demais espaços da sociedade. Porém, para que isso ocorra, é fundamental que estejamos preparados para conviver e respeitar as especificidades dessas pessoas.

Estar devidamente matriculado e presente na sala de aula não garante a inclusão e sabemos que as barreiras atitudinais podem afetar diretamente a relação de ensino e aprendizagem pela dificuldade de interação e falta de participação.

Nesta pesquisa nos preocupamos em compreender: como o gestor escolar pode contribuir para a inclusão dos estudantes com deficiência nas escolas regulares?

Partimos do pressuposto de que, compreender o que é uma educação com inclusão é indispensável para construção do conhecimento. Ter o auxiliar de apoio educacional é fundamental numa sala de aula, mas o contato direto entre professores e estudantes faz-se necessário no processo de aprendizagem.

Nosso interesse pela pesquisa surgiu pelo fato de a pesquisadora atuar como professora da Educação Especial e Inclusiva numa escola da rede estadual de Alagoas, trabalhando diretamente com os estudantes com deficiência e ver na prática a importância da atuação da gestão escolar para a inclusão desses indivíduos.

Isto posto, temos como objetivo geral nesta pesquisa, identificar as ações do gestor escolar que visam garantir a inclusão dos estudantes com deficiência. E como objetivos específicos: a) Listar as principais Legislações que regulamentam a Educação Especial e Inclusiva; b) Identificar as ações inclusivas desenvolvidas pela gestão escolar.

Acreditamos que desenvolver essa pesquisa, constitui-se como uma oportunidade para reafirmar a importância da gestão escolar inclusiva para amenizar as barreiras comunicacionais existentes para as pessoas com deficiência, assegurando, assim, a promoção de um ambiente mais inclusivo, bem como enriquecer nossa formação profissional e crescimento pessoal.

2 GESTÃO ESCOLAR INCLUSIVA

O ambiente escolar é um espaço para desenvolvimento de competências e habilidades dentro do ensino e da aprendizagem. Para que isso ocorra de forma eficiente, se faz necessário

um trabalho de excelência entre todos os sujeitos que fazem a gestão escolar, pois devem caminhar juntos com o único propósito de contribuir para uma educação de qualidade.

Podemos considerar que “A escola como qualquer instituição precisa de organização para funcionar e para que isso ocorra é necessário que ela seja gerenciada da melhor forma possível”. (RIBEIRO, 2021, p.13).

O conceito de Gestão está ligado a vários aspectos que demandam atenção como pedagógico, financeiro, estrutural, questões relacionais entre professores, pais, alunos e alunas, dentre outros. A gestão escolar é a administração de procedimentos, recursos, informações e políticas pedagógicas de uma escola, com o objetivo de garantir o bom funcionamento da unidade, o desenvolvimento integral dos estudantes e a melhoria dos processos de aprendizagem.

Mas para que venhamos a ter uma escola com uma gestão escolar inclusiva, precisamos ter uma gestão democrática, com a descentralização das ações, autonomia, participação da comunidade escolar.

O conceito de gestão democrática, segundo Souza:

É aqui compreendida como um processo político no qual as pessoas que atuam na/sobre a escola identificam problemas, discutem, deliberam e planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola na busca da solução daqueles problemas. (SOUZA, 2009, p. 125).

A definição dada por diferentes autores, nos leva acreditar que a escola pública brasileira vivencia em seu cotidiano o verdadeiro significado de uma gestão democrática escolar, mas quando os pesquisadores focam na observação do dia a dia, na entrevista ou no uso de questionários - de preferência preservando o anonimato - dos sujeitos envolvidos, percebemos que a realidade da comunidade escolar, por vezes, distorce os conceitos e teorias.

De acordo com Klaus, Menezes e Turchiello (2015), garantir escolas inclusivas na atualidade tem sido responsabilidade de um projeto pedagógico articulado por uma gestão descentralizada que promove a participação de todos, fazendo com que esses todos, de alguma forma, se ocupem da inclusão e por ela se responsabilizem.

Uma gestão escolar inclusiva deve, antes de tudo, compreender, o que é e como se faz uma gestão com inclusão para assim garantir o ensino e aprendizagem de acordo com as suas especificidades.

2.1 EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

De acordo com os dados do IBGE (2023) e do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, estima-se que no Brasil haja mais de 18 milhões de pessoas com deficiência. Garantir o acesso e permanência dessas pessoas no sistema de ensino com qualidade e possibilidade de desenvolver suas habilidades, constitui-se como sendo mais desafio para a gestão escolar.

Entende-se por pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

As barreiras são hoje uma problemática real nas unidades de ensino, pois diretamente causam prejuízos no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes com deficiência. De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão de Inclusão (LBI, 2015), barreiras são qualquer obstáculo que impeça de alguma forma a pessoa de acessar algum espaço, serviço ou produto. As barreiras podem se apresentar de várias maneiras:

- Barreiras urbanísticas: obstáculos em vias públicas ou privadas.
- Barreiras arquitetônicas: obstáculos em prédios públicos ou privados.
- Barreiras nos transportes: obstáculos nos meios e sistemas de transporte público ou privado.
- Barreiras nas comunicações: obstáculos para acessar, receber ou emitir qualquer mensagem ou informação.
- Barreiras atitudinais: atitudes e comportamentos que atrapalham a participação da pessoa com deficiência na sociedade. Ou seja, são as barreiras de convivência com a pessoa com deficiência.
- Barreiras tecnológicas: obstáculos que impedem ou dificultam uma pessoa com deficiência de acessar qualquer tipo de tecnologia.

É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência.

Entende-se aqui, que a educação especial é uma modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação (LDB, 1996)

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva tem como objetivo:

Assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, orientando os sistemas de ensino para garantir: acesso ao ensino regular, com participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados do ensino; transversalidade da modalidade de educação especial desde a educação infantil até a educação superior; oferta do atendimento educacional especializado; formação de professores para o atendimento educacional especializado e demais profissionais da educação para a inclusão; participação da família e da comunidade; acessibilidade arquitetônica, nos transportes, nos mobiliários, nas comunicações e informação; e articulação intersetorial na implementação das políticas públicas. (MEC, pág. 16, 2008)

A inclusão escolar deve acontecer desde a educação infantil e acompanhar o estudante até o ensino superior. A inclusão educacional é um direito do aluno e requer mudanças na concepção e nas práticas de gestão, de sala de aula e de formação de professores, para a efetivação do direito de todos à escolarização. (MEC, 2010).

2.2 AÇÕES INCLUSIVAS DA GESTÃO ESCOLAR

Incluir as pessoas com deficiência nos mais diversos setores da sociedade, ainda se configura como uma tarefa difícil, pois o que está determinado nas Leis e Decretos, ainda não se realiza de maneira satisfatória, e a pessoa com deficiência é quem mais sofre com esse descaso.

A Lei Nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), Lei Nº 13.146/15 (Lei Brasileira de Inclusão), Lei Nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), Lei Nº 10.172/2001 (Plano Nacional de Educação) entre outros decretos e portarias, surgem para garantir uma educação de qualidade e inclusiva para a pessoa com deficiência.

Mas para que a escola seja um ambiente realmente inclusivo, o PPP - Projeto Político Pedagógico deve está atualizado e pontuar ações que visem colaborar para a inclusão. Cabe aos gestores educacionais assegurar mediante a eliminação de barreiras arquitetônicas, incluindo instalações, equipamentos e mobiliários, como também adquirir materiais específicos, em parceria de informações com o professor da sala de recursos, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais abrangente.

De acordo com Luz e Sartoni (2020), nos processos inclusivos é fundamental que o gestor promova a inclusão, aperfeiçoando os procedimentos pedagógicos em sala de aula e na organização da escola, por meio da busca da qualidade e da transparência nos atos da gestão escolar.

Reis e Gouveia (2023), Silva e Paulino (2017) apontam em suas pesquisas e podemos perceber que a gestão escolar dentro de sua limitação atua de maneira participativa no processo inclusivo dos alunos, resolvendo problemas arquitetônicos, mudanças e adaptações de salas, compra de materiais, encaminhando e solicitando profissionais de apoio, auxiliares para os que precisam de apoio nas questões relacionadas à saúde, higiene, mobilidade e/ou deslocamentos, como também intérpretes e guias-intérpretes. Outro ponto apresentado nessas pesquisas é o envolvimento da gestão com a família, estreitando os laços afetivos e favorecendo assim a inclusão.

Entende-se que um ambiente escolar adequado ao ensino e aprendizagem exige por parte da gestão escolar um trabalho coletivo, participativo, colaborativo, tendo no horizonte a implementação de estratégias e metodologias apropriadas ao aluno com deficiência. O diretor atento aos ideais da educação inclusiva, traz o assunto para debate com os professores durante a elaboração do projeto político pedagógico, questionando-os sobre as práticas inclusivas que necessitam ser desenvolvidas em sala de aula. Entende-se que uma escola inclusiva, antes de tudo é uma escola democrática, que se pauta pela prática dialógica e participativa. (Luz e Sartori, pág. 14, 2020).

É função da gestão escolar garantir uma educação de qualidade para todos os estudantes, como também condições de acesso e permanência, a fim de que o estudante com deficiência desenvolva suas habilidades e se torne um cidadão crítico e reflexivo.

3 METODOLOGIA

Para respondermos aos nossos questionamentos e compreender como o gestor escolar pode contribuir para a inclusão dos estudantes com deficiência nas escolas regulares, classificamos essa pesquisa com base na abordagem qualitativa.

Utilizamos a expressão investigação qualitativa como um termo genérico que agrupa diversas estratégias de investigação que partilham determinadas características. Os dados recolhidos são designados por qualitativos, o que significa ricos pormenores descritivos relativamente a pessoas, locais e conversas, e de complexo tratamento estatístico. As questões a investigar não se estabelecem mediante a operacionalização de variáveis, sendo, outrossim, formuladas com o objetivo de investigar os fenômenos em toda a sua complexidade e em contexto natural. (BOGDAN e BIKLEN, 1994, p. 16).

Para a construção deste artigo, utilizamos a plataforma Google acadêmico, disponível em: <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>, pesquisamos as seguintes palavras chaves: ações; educação especial; estudantes com deficiência; gestão escolar; inclusão.

15 Artigos foram selecionados, e lidos os resumos descritivos, e de acordo com os objetivos dessa pesquisa, 10 trabalhos foram escolhidos para fundamentar essa pesquisa.

Para analisar os dados coletados, usamos a análise de conteúdo, seguindo as orientações de Bardin (2004) a qual serve para organizar os dados, tendo como objetivo representar a informação para sua consulta, segundo categorias construídas com base na exploração dos dados e referenciais teóricos adotados pelo investigador.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

No presente estudo, analisaram-se dez artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos e, a seguir, apresentaremos as características destes estudos a partir dos objetivos e resultados.

01	Título: Gestão escolar e educação inclusiva: análise da produção científica na área de Educação Especial (2018).	Autores: Beatriz Aparecida Barboza do Nascimento. Luciana Aparecida de Araújo Penitente Claudia Regina Mosca Giroto.	Objetivos: Mapeamento da produção científica sobre o papel da gestão escolar, na perspectiva da educação inclusiva, voltado à escolarização dos alunos público-alvo da Educação Especial.	Resultados: Foi evidenciada a escassez de produções que discutem, de forma pontual, o tema investigado.
02	Título: O Direito à Educação de Alunos com Deficiência: a Gestão da Política de Educação Inclusiva em Escolas Municipais Segundo os Agentes Implementadores (2019).	Autores: Flávia Pedrosa de Camargo. Cynthia Paes de Carvalho.	Objetivos: Investigar a implementação da Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva a partir da atuação dos agentes implementadores na Rede Municipal Corumbá no interior do estado do Mato Grosso do Sul.	Resultados: Os agentes implementadores, apesar de seus esforços para realização do trabalho, encontram dificuldades que interferem diretamente em sua atuação.
03	Título: Formação continuada do gestor escolar: instrumento facilitador no processo de inclusão de alunos com deficiência nas escolas estaduais de Uberaba (2019)	Autores: Rejane Isabel Ferreira Marcelino.	Objetivos: Abordar a temática da gestão escolar numa perspectiva inclusiva, compreendendo, por meio das análises realizadas, os desafios que a gestão escolar da Escola Estadual Henrique Kruger enfrenta para a implementação do processo de inclusão de alunos com deficiência.	Resultados: Na escola pesquisada, as ações de cunho administrativo e pedagógico não contribuem para que a inclusão realmente aconteça; o gestor escolar não se demonstrou sensibilizado com a necessidade de oferecer recursos e adaptações aos alunos com deficiência, o que compromete o trabalho de toda a equipe escolar.

04	Título: Educação inclusiva, gestão escolar e projeto político pedagógico interdependências mobilizadas para a promoção da inclusão escolar (2018)	Autores: Amós Silva Orquídea Paulino	Objetivos: Analisar a relação entre a atuação da gestão escolar e a implantação de uma cultura escolar inclusiva.	Resultados: Evidenciou-se que a gestão da escola não tem suas propostas de inclusão apenas nos papéis e documentos legais da mesma, porém atua pedagogicamente proporcionando a esses alunos uma educação de qualidade e que respeitas as diferenças.
05	Título: A Educação Especial Inclusiva em município de Sertão pernambucano o olhar da realidade por intermédio da gestão escolar (2022)	Autores: André Moraes. Maria Aparecida da Silva Izídio. Leonardo Henrique Gomes Marinho.	Objetivos: Mostrar a importância da catalogação de dados da realidade socioeducacional dos estudantes com deficiência como proposta de intervenção para o acesso e permanência na política de educação especial na perspectiva inclusiva e compreender que o gestor é peça fundamental no processo de conhecimento da realidade socioinstitucional.	Resultados: Todos têm o conhecimento mínimo necessário para apreender a realidade institucional a fim de dar condicionalidades à inserção de uma proposta pedagógica na perspectiva inclusiva no espaço escolar.
06	Título: Gestão escolar na perspectiva da educação inclusiva (2020)	Autores: Rosângela Maria Nunes da Luz. Jerônimo Sartori.	Objetivos: Investigar e compreender o papel do gestor escolar que norteiam a gestão das escolas inclusivas, do ponto de vista dos gestores.	Resultados: Percebeu-se a importância do papel do gestor escolar diante da inclusão dos alunos com deficiência, pois, cabe a gestão escolar garantir aos alunos educação com qualidade, bem como a participação ativa e coletiva do aluno, a fim de que tenha

				condições de construir o conhecimento, tornando-se cidadão reflexivo e crítico sendo capaz de transformar a sua realidade.
07	Título: Inclusão escolar de alunos com deficiência na educação de jovens e adultos: um desafio para a gestão da escola pública (2021).	Autores: Gerda de Souza Holanda. Marcelino Arménio Martins Pereira. Sônia Cristina Mairos Ferreira.	Objetivos: Compreender o processo de gestão escolar voltado para a inclusão de jovens e adultos com deficiência na escola regular noturna do Ceará.	Resultados: Apesar de a legislação ter avançado, ainda são tímidos os processos de melhoria das condições de acessibilidade física, atitudinal e comunicacional nas escolas pesquisadas e que os gestores dessas escolas vivem um momento marcado por intenso processo de transição, que exige a superação de muitos desafios.
08	Título: A inclusão escolar de jovens e adultos com deficiências: ações gestoras necessárias (2018).	Autores: Julimar Santiago Rocha. Antonio Amorim. Maria da Conceição Alves Ferreira. Mariana Moraes Lopes.	Objetivos: Analisar o planejamento de ações da escola que contemple a efetivação da política nacional da educação especial analisando como se dá a execução e avaliação destas ações.	Resultados: Necessidade de redefinir a atuação interna do gestor escolar; de realizar maior articulação entre a gestão escolar e a secretaria municipal para implantação de uma educação inclusiva na EJA.
09	Título: Além dos professores especializados: a gestão escolar na Educação	Autores: Anderson de Araujo Reis. Rosahyarah Alves.	Objetivos: Refletir sobre os aspectos da gestão escolar enquanto rede de apoio indispensável nos	Resultados: Identificamos que quando o gestor escolar não reconhece a necessidade de

	Inclusiva (2023).		aspectos da inclusão educacional.	ultrapassar as barreiras atitudinais, comunicacionais, pragmáticas, instrumentais, tecnológicas e avaliativas no processo de inclusão, as ações de sua gestão ficam guiadas apenas pelas concepções do desenvolvimento humanos em um viés capacitista e mercadológico.
10	Título: O gestor escolar e a inclusão de alunos público-alvo da educação especial municipal (2019).	Autores: Mara Roseanne de Souza Soares. Denise Macedo Ziliotto.	Objetivos: Conhecer as concepções de gestores escolares acerca do processo de inclusão de alunos público alvo da educação especial no ensino fundamental municipal.	Resultados: Apontou que os gestores concebem a inclusão como um direito do aluno e dever da escola, mas demonstram incertezas em relação à capacidade para garantir a aprendizagem dos estudantes. Com respeito às relações entre direção e comunidade escolar, os gestores buscam parceria das famílias, possuem recursos e apoios para oferecer aos docentes, mas solicitam maior assessoria da Secretaria da Educação e o aumento de quadros técnicos para qualificar a educação oferecida aos alunos.

Quadro 1 - Apresentação da síntese de artigos incluídos na pesquisa.

Nos Artigos pesquisados, percebemos que a gestão escolar é totalmente responsável pelo sucesso da inclusão dos estudantes com deficiência nas salas de aula das escolas regulares, e apesar dos diversos desafios, promover o ensino-aprendizagem com qualidade para todos, a participação e permanência nos espaços escolares e o pleno desenvolvimento de suas habilidades, deve ser uma das metas de uma gestão inclusiva.

De acordo com Silva e Paulino (2018), quando não há apoio da gestão escolar, dificilmente se terá êxito. As possibilidades de construção para uma escola inclusiva perpassam pelas diversas e palpáveis ações, entre tantas, a aproximação da comunidade interna e externa, que deve ser ordenada pela gestão escolar, garantindo o envolvimento de todos que, de forma direta ou indireta, participam do processo educacional.

Apesar de não encontrarmos uma vasta literatura que aponte a importância da inclusão na educação, percebemos que esse debate está crescendo e ganhando cada vez mais espaço nas discussões acadêmicas e políticas para que tenhamos uma escola pública de qualidade e que garanta a equidade no processo de aprendizagem.

Nas pesquisas de Camargo e Carvalho (2019), constatamos que a mudança de gestão, gera uma descontinuidade das ações, o que nos indica que a pauta da educação inclusiva deve estar e fazer parte de toda e qualquer gestão democrática. O acesso de alunos com deficiência na Educação Básica, além de possuir vinculação com o avanço na universalização da educação, também se relaciona com a implementação de políticas voltadas a essa população.

Não podemos negar que a formação continuada é de extrema necessidade para que os gestores possam compreender as ações necessárias que visam garantir a inclusão e a permanência dos estudantes com deficiência no ambiente escolar.

Sendo assim, Marcelin (2019); Rocha, Amorim e Ferreira (2018); Silva e Paulino (2018), apontam em suas pesquisas a importância da gestão escolar demonstrar seu olhar inclusivo desde a criação do PPP - Projeto Político Pedagógico. Esses autores listam ações que são de responsabilidades do gestor escolar e possibilitam uma inclusão, são algumas delas:

- Encorajar os professores para que os objetivos propostos no PPP para a inclusão dos alunos especiais possam ser alcançados;
- Tomar iniciativas, inclusive de cunho administrativo, para a implantação de projetos de educação inclusiva;
- Adaptar o ambiente dentro da limitação da escola promovendo a acessibilidade arquitetônica;

- Dar suporte aos profissionais do AEE - Atendimento Educacional Especializado;
- Prover e gerenciar recursos materiais, financeiros e humanos, para que atendam às necessidades educacionais dos estudantes com deficiência;
- Promover a formação continuada - Palestras e/ou rodas de conversas para os professores;
- Favorecer a integração entre família e escola.

Ou seja, muitas são as ações que o gestor escolar pode e deve desenvolver na unidade escolar para assim, garantir uma efetiva inclusão. Precisamos manter a formação continuada da equipe gestora e estendê-la para os professores e demais profissionais da escola, para que a inclusão dos estudantes com deficiência não se limite a sala de aula, e sim a todo ambiente escolar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscamos com essa pesquisa, identificar as ações do gestor escolar que visam garantir a inclusão dos estudantes com deficiência. Refletindo sobre como o gestor escolar pode contribuir para a inclusão dos estudantes com deficiência nas escolas regulares. Fica evidente que ter um olhar inclusivo não é suficiente para garantir uma efetiva inclusão.

Manter-se atualizado sobre Leis, Decretos e Documentos reguladores é de extrema necessidade para assim garantir os direitos educacionais desse público. Favorecer a formação continuada do corpo docente e coordenação é um dos caminhos para que o estudante com deficiência possa participar de forma significativa do processo de ensino-aprendizagem.

A literatura pesquisada aponta que é fundamental pensarmos numa gestão escolar com inclusão. Dando a devida atenção aos diferentes e que apresentam diferenças no modo de aprender e desenvolver-se, para assim, evitarmos as desigualdades de aprendizagem e o atraso na vida escolar.

A gestão escolar é o espelho para os demais membros da comunidade escolar, logo, para termos uma escola cada vez mais inclusiva, precisamos que a gestão amplie as ações inclusivas, garantindo desde espaços, atividades e uma avaliação inclusiva.

A inclusão dos estudantes com deficiência e a relação com a gestão escolar é uma temática que precisa continuar sendo estudada e pesquisada, visto que cada vez mais, aumenta o número de matrículas de estudantes com algum tipo de deficiência, e a equipe gestora precisa estar pronta para atender as demandas educacionais desse público.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei No 13.146/15, Lei Brasileira de Inclusão.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146 Acesso em 05 de janeiro de 2024.

BRASIL, **Lei No 9.394, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 20 de Dezembro de 1996.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em 05 de janeiro de 2024.

BRASIL, Ministério da Educação - Secretaria de Educação Especial. **Manual de Orientação: Programa de Implantação de Salas de Recursos de Multifuncionais**, 2010. Disponível em: [Manual de Orientação Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais | PDF | Educação Especial | Inclusão \(Educação\) \(scribd.com\)](#) Acesso em 11 de janeiro de 2024.

BRASIL, Ministério da Educação. **A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** 2008. Disponível em: [educacao inclusiva: politica nacional de educação especial \(mec.gov.br\)](#). Acesso em 12 de janeiro de 2024.

BRASIL, **Lei Nº 10.172/2001, Plano Nacional de Educação.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172 Acesso em 11 de janeiro de 2024.

BRASIL, **Lei No 8.069/90 Estatuto da Criança e do Adolescente.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069 Acesso em 11 de janeiro de 2024.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** 3. Ed. Lisboa-Portugal, 2004.

BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari. Características da investigação qualitativa. In: _____. **Investigação Qualitativa em Educação.** Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto Editora. Porto. 1994.

KLAUS, Viviane. MENEZES, Eliana da Costa Pereira de. TURCHIELLO, Priscila. **Neoliberalismo, Gestão Educacional E Políticas De Inclusão: Desafios Para A Escola Contemporânea.** Reunião Nacional da ANPED – Florianópolis - UFSC - 04 a 08 de outubro

de 2015. Disponível em: [trabalho-gt05-4069.pdf \(anped.org.br\)](#) Acesso em: 07 de janeiro de 2024.

LUZ, Rosângela Maria Nunes da. SARTORI, Jerônimo. **Gestão escolar na perspectiva da educação inclusiva**. Disponível em: [LUZ.pdf \(uffs.edu.br\)](#) Acesso em: 05 de janeiro de 2024

RIBEIRO, Adriana dos Reis. **Gestão Escolar: um Processo de Democratização nas Relações de Trabalho**. Goiânia 2021.2. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3122/1/Monografia%20Adriana%20dos%20Reis%20Ribeiro.pdf>. Acesso em: 26 de dezembro de 2023.

REIS, Anderson de Araujo Reis. GOUVEIA, Rosahyarah Alves. **Além dos professores especializados: a gestão escolar na Educação Inclusiva**. Revista Devir Educação, Lavras, vol.7, n.1,e 673, 2023. Disponível em: [Vista do Além dos professores especializados: a gestão escolar na Educação Inclusiva \(ufla.br\)](#) Acesso em: 10 de janeiro de 2024

SOUZA, Ângelo Ricardo. **Explorando e construindo o conceito de gestão escolar democrática**. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 25, n. 03, p. 123-140. Dez 2009. Disponível em: [SciELO - Brasil - Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática](#) Acesso em: 28 de dezembro de 2023.

SILVA, Amós Santos. PAULINO, Orquídea Maria de Souza Guimarães. **Educação inclusiva, gestão escolar e projeto político pedagógico interdependências mobilizadas para a promoção da inclusão escolar**. Revista Educação Inclusiva - REIN, Campina Grande, PB, v1.01, n.01, julho/dezembro-2018, p.1-9. Disponível em: [vista do educação inclusiva, gestão escolar e projeto político pedagógico interdependências mobilizadas para a promoção da inclusão escolar \(uepb.edu.br\)](#) Acesso em: 04 de janeiro de 2024.